



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2456 - 31/01/2021



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Vinde, batizados e batizadas, exultemos de alegria no Senhor e na Divina Liturgia, que contém todo o bem espiritual da Igreja - o Cristo, nossa Páscoa! Exultantes, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

Eu sou o Caminho, / a Verdade e a Vida! (bis)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Com corações abertos, ouçamos hoje a voz de Deus: um ensinamento sempre novo, dado com autoridade.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 18,15-20)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: "O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: 'Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo'. Então o Senhor me disse: 'Está

bem o que disseram. Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 94 (95)]

Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e nos ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 7,32-35)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; / a luz despontou para aqueles que jaziam nas sombras da morte.

10. EVANGELHO (Mc 1,21-28)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. Estava então na sinagoga um

homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: "Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus". Jesus o intimou: "Cala-te e sai dele!" Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!" E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Pelos governantes e poderes constituídos: que o espírito mau da corrupção e do menosprezo para com as necessidades do povo seja expulso pela amorosa autoridade de Jesus, imploramos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pela Igreja Católica: que seja dinâmica em nossa comunidade, como sinal vivo do Deus-Pastor, que conduz com suas mãos todas as ovelhas, particularmente as mais feridas, imploramos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pelas “juventudes” de nossas comunidades: amantes de Cristo saibam ser “testemunhas da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo”, imploramos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Como povo sacerdotal, levemos as ofertas de pão e vinho, para que o Cristo-Sacerdote as apresente ao Pai sobre o altar.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Cada vez que eu venho / para te falar, / na verdade eu venho / para te escutar. / :Fala-me da vida, / preciso te escutar! / Fala da verdade, / que vai me libertar!: (bis)
2. Cada vez que eu venho / para oferecer, / na verdade eu venho / para receber. / :Dá-me o Pão da Vida, / que vai me alimentar! / Dá-me a água viva, / que vai me saciar!: (bis)

Ou:

Diante de tua presença me encontro, Senhor, Deus infinito. / O teu olhar me acompanha e sabes quem sou. / Ao enxergar tua grandeza e minha pequenez, / eu reconheço que minha história é nada sem o teu amor. / Por isso venho te buscar, / porque eu preciso, meu Deus, em teus braços estar. / Morar em teu coração e entregar-me a ti, inteiramente.

Me abandonarei em ti, Senhor. / Em ti repousarei. / A tua ternura me acolhe. / Um refúgio seguro encontrei. / O meu coração venho a ti render. / Toma meu ser, meu querer. / Recebe, Senhor, minha vida, / como prova viva de amor / em teu altar, Senhor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, III
"A salvação dos homens pelo homem"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade e servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor, Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /

4. A ti, meu Deus, que torna-se vinho e pão, / sustenta-nos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, a este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Hb 11,32-40; Sl 30(31); Mc 5,1-20.

3ª feira: Mt 3,1-4; Sl 23(24); Hb 2,14-18; Lc 2,22-40.

4ª feira: Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(103); Mc 6,1-6.

5ª feira: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48); Mc 6,7-13.

6ª feira: Hb 13,1-8; Sl 26(27); Mc 6,14-29.

Sábado: Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23); Mc 6,30-34.

5º DTC: J67,1-4.6-7; Sl 146(147A); 1Cor 9,16-19.22-23; Mc 1,29-39.

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. O Senhor "é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão". Peçamos que Ele nos dê a graça de vocações perseverantes, que revelem seu misericordioso pastoreio entre nós. Acompanhemos a oração:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo Comum, IV"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22. CANTO FINAL

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre